



FUNDO PREVIDENCIÁRIO DO MUNICÍPIO DO CAMARAGIBE
BALANÇO PATRIMONIAL

Exercício: 2017

ICP04

ATIVO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
Ativo Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.5.3.1	126,00	50,00
Créditos a Curto Prazo	1.5.3.2	5.910.073,24	5.305.646,76
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	1.5.3.3	199.011.039,75	166.731.286,07
Estoques			
VPD Pagas Antecipadamente			
Total do Ativo Circulante		204.921.238,99	172.036.982,83
Ativo Não Circulante			
Realizável a Longo Prazo		34.065.511,16	33.277.022,28
Créditos a Longo Prazo	1.5.3.2	34.065.511,16	33.277.022,28
Investimentos Temporários a Longo Prazo			
Estoques			
VPD pagas antecipadamente			
Investimentos			
Imobilizado	1.5.3.4	1.385.120,88	1.431.719,48
Intangível			
Total do Ativo Não Circulante		35.450.632,04	34.708.741,76
TOTAL DO ATIVO		240.371.871,03	206.745.724,59
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
Passivo Circulante			
Obrigações Trab., Prev. e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo			
Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo			
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	1.5.3.5	24.918,82	21.080,10
Obrigações Fiscais a Curto Prazo			
Obrigações de Repartições a Outros Entes			
Provisões a Curto Prazo	1.5.3.6	163.856,91	163.856,91
Demais Obrigações a Curto Prazo		38,24	38,24
Total do Passivo Circulante		188.813,97	184.975,25
Passivo Não Circulante			
Obrigações Trab., Prev. e Assistenciais a Pagar a Longo Prazo			
Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo			
Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo			
Obrigações Fiscais a Longo Prazo			
Provisões a Longo Prazo	1.5.3.6	237.336.067,53	202.526.421,03
Demais Obrigações a Longo Prazo			
Resultado Diferido			
Total do Passivo Não Circulante		237.336.067,53	202.526.421,03
Patrimônio Líquido			
Patrimônio Social e Capital Social Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital			
Reservas de Capital			
Ajustes de Avaliação Patrimonial			
Reservas de Lucros			
Demais Reservas			
Resultados Acumulados	1.5.3.7	2.846.989,53	4.034.328,31
(-) Ações / Cotas em Tesouraria			
Total do Patrimônio Líquido		2.846.989,53	4.034.328,31
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		240.371.871,03	206.745.724,59

Maria Amélia Fonseca de Lira Gomes
Diretora de Previdência do FUNPRECAM
Matrícula nº 0.0000155

Julierme Barbosa Xavier
Contador
CRC-PE 17454/O



FUNDO PREVIDENCIÁRIO DO MUNICÍPIO DO CAMARAGIBE
QUADRO DOS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES
 (Lei nº 4.320/1964)

Exercício: 2017

ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Ativo (I)		
Ativo Financeiro	200.661.596,35	166.731.336,07
Ativo Permanente	39.710.274,68	40.014.388,52
Total do Ativo	240.371.871,03	206.745.724,59
Pi		
Maria Amélia Fonseca de Lira Gomes	Julierme Barbosa Xavier	
Diretora de Previdência do FUNPRECAM	Contador	5
Matrícula nº 0.0000155	CRC-PE 17454/O	3
Total do Passivo	237.524.881,50	202.711.396,28
Saldo Patrimonial (III) = (I – II)	2.846.989,53	4.034.328,31

QUADRO DAS CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Exercício: 2017

ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Atos Potenciais Ativos		
Garantias e Contragarantias recebidas		
Direitos Conveniados e outros instrumentos congêneres		
Direitos Contratuais		
Outros atos potenciais ativo	178.731.531,09	133.205.579,03
Total dos Atos Potenciais Ativos	178.731.531,09	133.205.579,03
Atos Potenciais Passivos		
Garantias e Contragarantias concedidas		
Obrigações conveniadas e outros instrumentos congêneres		
Obrigações contratuais		
Outros atos potenciais passivos	178.731.531,09	133.205.579,03
Total dos Atos Potenciais Passivos	178.731.531,09	133.205.579,03

QUADRO DO SUPERÁVIT / DÉFICIT FINANCEIRO

Exercício: 2017

FONTES DE RECURSOS	Exercício Atual	Exercício Anterior
41 RPPS	114.857.341,00	82.642.895,65
Total das Fontes de Recursos	114.857.341,00	82.642.895,65

Maria Amélia Fonseca de Lira Gomes
 Diretora de Previdência do FUNPRECAM
 Matrícula nº 0.0000155

Julierme Barbosa Xavier
 Contador
 CRC-PE 17454/O



NOTAS EXPLICATIVAS DO EXERCÍCIO DE 2017

1. NOTAS EXPLICATIVAS

1.1. Contexto Operacional

O Fundo Previdenciário do Município de Camaragibe (FUNPRECAM), localizado na Av. Doutor Belmino Correia, 567, Bairro Novo do Carmelo, Camaragibe/PE, é um Fundo Especial Previdenciário criado pela Lei Municipal nº 116/2001, reestruturado pela Lei Municipal nº 328/2007, com base na Lei Federal nº 8.717/99.

Tem como principais atividades a arrecadação, aplicação e gestão dos recursos previdenciários decorrentes das contribuições dos servidores efetivos, órgãos e poderes do Município de Camaragibe/PE.

É gerido pela Diretoria Executiva, e pelos Conselhos Deliberativo e Fiscal, constituídos por Servidores Efetivos de forma paritária, e fiscalizados pelo Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco e pelo Ministério da Previdência Social.

1.2. Base para Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis

A implantação da Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP) têm como principal objetivo a adoção dos procedimentos contábeis padronizados por meio do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP).

Em relação à contabilidade do FUNPRECAM, a adoção dos novos procedimentos contábeis está ocorrendo gradativamente, tendo início no ano de 2013, por meio da implantação do Novo Plano de Contas, do registro das alterações do patrimônio, respeitando ao regime de competência, da avaliação dos bens móveis e imóveis e as respectivas de depreciações.

Dessa forma, as Demonstrações Contábeis apresentadas foram extraídas do Sistema de Contabilidade SISDAP, fornecido pela empresa IP do Brasil Ltda., e compõem a Prestação de Contas da Gestão, exercício de 2017. Foram elaboradas em conformidade com a Lei n.º 4.320/1964, em observância às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC T 16) e ao Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP 7ª Ed.).

As Demonstrações Contábeis são compostas pelo Balanço Patrimonial (BP), Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP), Balanço Financeiro (BF), Balanço Orçamentário (BO) e Demonstrativo do Fluxo de Caixa (DFC)

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis e contêm informações relevantes, complementares ou suplementares àquelas não suficientemente evidenciadas ou não constantes nas demonstrações contábeis.

Por fim, ressalta-se que as demonstrações contábeis do FUNPRECAM não estão consolidadas com as do Município de Camaragibe.

1.3. Mudanças de Políticas Contábeis

Os valores de parcelamentos a receber no exercício de 2018 foram transferidos do Longo Prazo para o Curto Prazo afim de melhorar a análise e avaliação financeira da entidade.



Anteriormente, os valores eram registrados apenas pelo valor principal a receber, enquanto que os encargos eram lançados como receita do exercício. Atualmente, os valores do curto prazo são contabilizados pelo seu valor atual (principal + encargos), cujo reconhecimento dos encargos refletiu em 31/12/2017 uma variação ativa decorrente da atualização monetária e juros envolvidos nos contratos de parcelamento. O mesmo tratamento estendido ao Longo prazo.

1.4. Resumo das Principais Práticas Contábeis

1.4.1. Disponibilidades

As disponibilidades são mensuradas ou avaliadas pelo valor original.

As aplicações financeiras de liquidez imediata são mensuradas ou avaliadas pelo valor original e atualizadas até a data do Balanço Patrimonial.

As atualizações apuradas são contabilizadas em contas de resultado, como rendimento de aplicações financeiras.

1.4.2. Créditos e Outros Valores a Receber

Os direitos a receber são provenientes dos valores de contribuições previdenciárias a receber, decorrentes da ação arrecadadora do FUNPRECAM. São avaliados pelo valor realizável.

A base de cálculo das contribuições previdenciárias são as folhas de pagamento dos servidores ativos definida na Lei Municipal nº 328/2007.

Contribuição	Alíquota		
	2016	2017	2018
Contribuição do Servidor	11%	11%	11%
Contribuição Patronal	16,64%	16,64%	16,64%
Contribuição para Amortização do Déficit Atuarial	3,48%	4,18%	5,01%

O reconhecimento dos montantes a receber é realizado mensalmente e considera, como base confiável, a folha de pagamento de cada competência. A baixa dos créditos é motivada pelos repasses dos órgãos responsáveis pela retenção e recolhimento das contribuições.

Não há registro de ajuste para perdas, pois os créditos poderão ser executados em dívida ativa, ou administrativamente, através de termos de confissão e parcelamento da dívida.

A prescrição dos créditos é de 5 anos, entretanto, os mecanismos de cobrança são efetivos e fiscalizados juntamente com o Tribunal de Contas e com o Ministério da Previdência. Desta forma, praticamente não ocorre.

Os valores a receber, de curto e longo prazos, de parcelamento são avaliados pelo valor atual das parcelas e multiplicado pela quantidade de parcelas em aberto.

As atualizações, os ajustes apurados e as apropriações provenientes da utilização são contabilizados em contas de resultado.



1.4.3. Estoques

Os bens em almoxarifado estão avaliados, na entrada, pelos valores das aquisições. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado, considerando o custo histórico dos materiais. Porém, devido ao porte da entidade, as aquisições de materiais de expediente e outros são de uso imediato. Por isso, não apresentamos saldos nesse item apesar da política contábil definida.

1.4.4. Imobilizado

O ativo imobilizado, incluindo os gastos adicionais ou complementares, é mensurado ou avaliado, inicialmente, com base no valor de aquisição ou construção e, em se tratando de ativos imobilizados obtidos a título gratuito, o registro é realizado com base na avaliação obtida em procedimento técnico ou valor patrimonial definido nos termos da doação.

Após o reconhecimento inicial, os elementos do ativo imobilizado ficam sujeitos à depreciação ou à amortização (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação. Os gastos posteriores à aquisição ou construção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como despesa do período.

1.4.5. Intangível

O ativo intangível corresponde aos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública, ou exercidos com essa finalidade, e é mensurado ou avaliado, inicialmente, com base no valor de aquisição ou de produção. Entretanto, não foram verificadas ocorrências quanto a esse tipo de patrimônio.

1.4.6. Depreciação e Amortização

A depreciação e a amortização de bens novos adquiridos e postos em operação utilizam o método das cotas constantes, com critérios definidos na Instrução Normativa SRF nº 162/98. A base de cálculo é o custo do ativo imobilizado e intangível, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. Como regra geral, a depreciação e a amortização são iniciadas a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Apresenta-se a tabela de referência para determinação de vida útil e do valor residual dos bens:



Bens	Prazo de vida útil (anos)	Taxa anual de depreciação
Sede (Edifícios)	25	4%
Instalações	10	10%
Móveis e Utensílios de Escritório	10	10%
Máquinas e Equipamentos	10	10%
Aparelhos e Utensílios Domésticos	10	10%
Equipamentos Processamento de Dados	5	20%
Sistemas de Processamento de Dados – <i>Softwares</i> (amortização)	5	20%

Observa-se que a tabela apresentada é uma referência e que pode sofrer alterações se for possível definir, por meio de laudo e/ou procedimento técnico, que a utilização dos bens terá vida útil inferior ou superior ao determinado. A mesma inferência ocorre sobre o valor residual.

1.4.7. Obrigações de Curto Prazo

As obrigações são mensuradas ou avaliadas pelo valor original.

As provisões são constituídas com base em estimativas confiáveis pelos prováveis valores de liquidação para os passivos.

As atualizações e os ajustes apurados são contabilizados em contas de resultado.

1.5. NOTAS DOS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS

1.5.3. BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial evidencia a situação patrimonial do FUNPRECAM em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016. Demonstra a posição estática do patrimônio, possibilitando ao usuário da informação conhecer, qualitativa e quantitativamente, a composição dos bens e direitos (ativos), das obrigações (passivos) e dos resultados acumulados da gestão patrimonial ao longo de vários exercícios (patrimônio líquido).

Além disso, a fim de atender à Lei n.º 4.320/1964, apresenta destacadamente do BP os valores dos grupos: Ativo Financeiro, Ativo Permanente, Passivo Financeiro, Passivo Permanente e Saldo Patrimonial. Cabe ressaltar que a diferença entre os montantes de Ativo Financeiro e Passivo Financeiro resulta no valor do Superávit Financeiro.

1.5.3.1. Caixa e Equivalentes de Caixa

Os recursos disponíveis são mantidos em instituições financeiras oficiais e incluem apenas os saldos em conta arrecadação e taxa administrativa.

As aplicações financeiras em fundos de investimento em renda fixa, classificados como conservadores e de baixo risco, tendo os ganhos registrados em contas de resultado. A parte mais significativa das disponibilidades é mantida em aplicações financeiras, conforme demonstrado abaixo:



Conta	2016	2016
Conta Arrecadação - CEF 100-7	126,00	-
Conta Tx Adm. - CEF 200-3	-	50,00
TOTAL	126,00	50,00

1.5.3.2. Créditos de Curto Prazo e Longo Prazos

Os **créditos a curto prazo** se constituem de valores decorrentes de contribuições previdenciárias a receber por obediência ao princípio da competência ou por migração dos parcelamentos a receber no exercício de 2018, conforme as NBC TSP.

Conta	2017	2016	Variação
Créditos a Receber de Parcelamento	4.259.642,64	3.708.907,20	14,85%
Outros Créditos a Receber CP	1.650.430,60	1.596.739,56	3,36%
TOTAL	5.910.073,24	5.305.646,76	11,39%

O RPPS receberá até 10/01/2018 as contribuições previdenciárias conforme abaixo detalhado:

Entidade	Patronal	Suplementar	Servidores	Bruto	(-) Deduções	A recolher
Câmara				-		-
Fundação	1.409,91	354,17	932,03	2.696,11		2.696,11
Prefeitura	593.794,07	149.162,21	392.532,14	1.135.488,42	- 11.558,87	1.123.929,55
FMS	267.874,73	67.290,65	177.080,65	512.246,03	- 5.638,33	506.607,70
TOTAL	863.078,71	216.807,03	570.544,82	1.650.430,56	- 17.197,20	1.633.233,36

Os **créditos de longo prazo** correspondem a contribuições previdenciárias em atraso que foram legalmente parceladas, cujos valores devidos são os especificados abaixo:

O FUNPRECAM possui 3 Termos de Parcelamento Ativos, conforme tabela abaixo:

Valores Atualizados em 11/01/2018			
Parcelamento nº	Valor Atualizado das Parcelas	Quant. Parcelas a Pagar	Valor Atual do Parcelamento
2008	287.199,84	126	36.187.179,84
2015.1	27.703,16	28	775.688,48
2015.2	40.067,22	34	1.362.285,48

O lançamento contábil para reconhecimento dos encargos sobre os parcelamentos previdenciários foi realizado em contrapartida com as variações patrimoniais aumentativas (**Juros e Encargos**).

A reclassificação dos valores a receber parcelados será realizada conforme tabela abaixo:

Valores Atualizados em 11/01/2017			
Parcelamento nº	Saldo em 31/12/2017	Vencimento até 31/12/2018	Vencimento após 31/12/2018
2008	34.374.001,35	3.446.398,08	32.740.781,76
2015.1	502.260,08	332.437,92	443.250,56
2015.2	957.651,82	480.806,64	881.478,84
TOTAL	35.833.913,25	4.259.642,64	34.065.511,16



O Curto Prazo será evidenciado na conta contábil Créditos a receber de Parcelamento (11381310000), enquanto que o Longo Prazo será evidenciado na conta contábil Créditos Previdenciários Inscritos (12112040200).

1.5.3.3. Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo

As aplicações financeiras são realizadas de acordo com as normas emitidas pelo Conselho Monetário Nacional e do Ministério da Previdência, o qual totalizou R\$ 199.011.039,75.

Conta	Banco	2017	2016	Varição
PRATICO	CEF	6.613,40	4.780,01	38,36%
IMA-GERAL	CEF	79.743.791,29	82.796.861,42	-3,69%
FIC	SANTD	12.767.783,76	11.369.063,00	12,30%
IRFM 1	BB	8.175.431,88	7.232.983,76	13,03%
IMA-B	CEF	4.521.712,77	4.017.522,77	12,55%
IRFM 1	CEF	78.573.034,02	47.359.413,60	65,91%
RENDA FIXA	BNB	4.043.593,23	3.162.757,77	27,85%
RENDA VARIÁVEL	BNB	1.811.098,93	1.895.561,04	-4,46%
IMA-GERAL	CEF	1.215.238,47	1.186.014,51	2,46%
IPCA III	BB	2.656.439,83	2.573.812,01	3,21%
BRASIL 2018 II TIT P	CEF	3.222.882,65	3.091.061,44	4,26%
FI RF REFEREN	BRAD	1.137.483,15	1.030.759,15	10,35%
FI RF IMA-B 5	BRAD	1.135.936,37	1.010.695,55	12,39%
TOTAL		199.011.039,75	166.731.286,03	19,36%

1.5.3.4. Imobilizado, Intangível, Depreciação e Amortização

Os bens móveis e imóveis registrados no ativo imobilizado desde 2014, foram devidamente depreciados, entretanto, resta alguns bens móveis, adquiridos antes de 2014 que ainda não passaram por reavaliação.

A depreciação dos bens móveis e imóveis foi iniciada no exercício de 2014, e vem sendo realizada mensalmente.

No exercício de 2017 foi realizada depreciações que alcançaram um montante de R\$ 43.109,63, reduzindo o ativo e aumentando as Variações Patrimoniais diminutivas.

Conta	2017	2016
Móveis	71.632,67	55.558,09
Imóveis	1.457.667,00	1.457.667,00
(-) Depreciações	- 144.178,79	- 81.505,61
TOTAL	1.385.120,88	1.431.719,48

1.5.3.5. Obrigações de Curto Prazo



Evidencia valores a pagar, decorrentes de obrigações trabalhistas; de contratação de fornecedores pela aquisição de materiais e/ou serviços; de impostos e contribuições retidos de colaboradores e terceiros.

Todas as dívidas foram pagas no exercício de 2017, entretanto, restou o pagamento de R\$ 24.918,82 das obrigações com vencimento em 2018, conforme exposto abaixo:

Especificação	R\$
Benefícios a Pagar	17.197,20
CELPE	525,06
COMPESA	116,24
Telemar	280,32
BM4	2.400,00
IP do Brasil	1.100,00
Agenda	3.300,00
Total	24.918,82

1.5.3.6. Provisões de Curto e Longo Prazo

No exercício de 2017 constam as seguintes provisões:

a) PROVISÃO DAS DESPESAS COM RESSARCIMENTO DE PESSOAL DO RPPS

Os servidores do FUNPRECAM são todos cedidos pelo Município, cujos vencimentos são ressarcidos ao mesmo, ao final do exercício social. Entretanto, não houve até a presente data ressarcimento devido o Município não ter enviado os valores e os encargos para reembolso.

Dessa forma, providenciamos a provisão para o custeio do pessoal cedido ao FUNPRECAM no exercício de 2016, enquanto que, no exercício de 2017 sequer foi apresentada base de dados para provisionar.

O valor a ser provisionado é de 163.856,91, correspondente a salários, vales transportes, provisões de férias e 13º salários e os encargos previdenciários devidos no exercício de 2016.

b) PROVISÃO MATEMÁTICA DO ESTUDO ATUARIAL COM BASE EM 31/12/2016

O Estudo Atuarial do exercício de 2018, utiliza como base os dados financeiros de 31/12/2017 (disponibilidades e parcelamentos previdenciários a receber), ou seja, são considerados apenas os valores recebidos. A provisão deve ser considerada no Balanço Patrimonial do RPPS ainda no exercício de 2017.

A provisão matemática do plano previdenciário do FUNPRECAM foi apresentado pelo Atuário conforme demonstrativo abaixo:



Contas	Descrição	Saldos 2016	Valores 2017	Ajustes
22721.00.00	Provisões Matemáticas Previdenciárias a LP - Consolidação	202.526.421,03	237.336.067,53	34.809.646,50
22721.03.00	Plano Previdenciário - Provisões de Benefícios Concedidos	90.995.742,86	122.894.315,99	31.898.573,13
22721.03.01	Aposentadorias/Pensões/Outros Benefícios Concedidos do Plano Previdenciário do RPPS	91.008.121,06	123.302.424,15	32.294.303,09
22721.03.02	(-) Contribuições do Ente para o Plano Previdenciário do RPPS		-	-
22721.03.03	(-) Contribuições do Aposentado para o Plano Previdenciário do RPPS	-11.371,92	-11.832,62	-460,7
22721.03.04	(-) Contribuições do Pensionista para o Plano Previdenciário do RPPS	-1.006,28	-1.061,41	-55,13
22721.03.05	(-) Compensação Previdenciária do Plano Previdenciário do RPPS	-	-395.214,13	-395.214,13
22721.04.00	Plano Previdenciário - Provisões de Benefícios a Conceder	311.132.443,93	313.430.549,31	2.298.105,38
22721.04.01	Aposentadorias/Pensões/Outros Benefícios a Conceder do Plano Previdenciário do RPPS	487.026.280,36	495.940.354,78	8.914.074,42
22721.04.02	(-) Contribuições do Ente para o Plano Previdenciário do RPPS	-72.802.135,90	-75.873.168,07	-3.071.032,17
22721.04.03	(-) Contribuições do Servidor para o Plano Previdenciário do RPPS	-61.123.631,43	-63.921.672,83	-2.798.041,40
22721.04.04	(-) Compensação Previdenciária do Plano Previdenciário do RPPS	-41.968.069,10	-42.714.964,57	-746.895,47
22721.05.00	Plano Previdenciário - Plano de Amortização	-203.790.270,06	-211.102.769,75	-7.312.499,69
22721.05.98	(-) Outros Créditos do Plano de Amortização	-203.790.270,06	-211.102.769,75	-7.312.499,69
22721.07.00	Provisões Atuariais para Ajustes do Plano Previdenciário	4.188.504,30	12.113.971,98	7.925.467,68
22721.07.01	Ajuste de Resultado Atuarial Superavitário	4.188.504,30	12.113.971,98	7.925.467,68

A provisão será realizada através de lançamento de ajuste no sistema patrimonial, no valor de R\$ 34.809.646,50, repercutindo na conta VPD Provisões Matemáticas Previdenciárias.

1.5.3.7. Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido demonstrado no Balanço Patrimonial é composto pelos saldos de resultados positivos (ou negativos) apurados em exercícios anteriores, superávit patrimonial do exercício e ajustes de exercícios anteriores. Abaixo seguem os montantes do FUNPRECAM:

Conta	2017	2016
Patrimônio Líquido	2.846.989,53	4.034.328,31
Resultado do Exercício	- 1.187.338,78	441.652,55
Resultado de Exercícios Anteriores	4.034.328,31	3.592.675,76
(+/-) Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-

Camaragibe, 31 de dezembro de 2017.

Maria Amélia Fonseca de Lira Gomes
Diretora de Previdência do FUNPRECAM
Matrícula nº 0.0000155

Julierme Barbosa Xavier
Contador CRC-PE 17454/O